



# 3ª Jornada de Psicologia Hospitalar do HCPA

Comunicação e transversalidade  
no contexto hospitalar

31 de maio e 1º de junho de 2019

# Anais



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS

processo de aleitamento materno, dando-se atenção ao uso/abuso de substâncias psicoativas e/ou fragilidades emocionais dos cuidadores. O profissional da Psicologia articula as ações de cuidado com demais profissionais da equipe e ações intrasetoriais para o melhor cuidado da situação, participando de forma ativa das reuniões de equipe e discussões de caso. Resultados: Atendimento integral e humanizado; proteção das crianças; promoção de saúde; plano terapêutico singular. Conclusão: A condição do profissional da Psicologia como integrante da equipe da UTI Neonatal propicia a atenção e identificação de situações de fragilidade emocional, vulnerabilidades e encaminhamentos de ações de saúde, promoção e proteção, com foco não apenas no recém-nascido, fortalecendo seu núcleo familiar e de cuidado. A presença do profissional da Psicologia na equipe qualifica a saúde mental como um dos focos de cuidado nesta fase do desenvolvimento.

#### **P58**

#### **ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA**

Amanda Schmitt Sprenger, Erika Scheidt Görgen, Júlia Vieira Lipert Pazzim, Thaís Spall Chaxim, Tatiana Prade Hemesath - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Na atualidade, cada vez mais tem-se voltado a atenção para a influência do contexto ambiental no desenvolvimento físico e psíquico da população infantil. A hospitalização na infância pode suscitar sentimentos de insegurança, desconfiança e favorecer o uso de defesas psicológicas desadaptativas. Nesse contexto, com seu afastamento do ambiente familiar e escolar, além da submissão a procedimentos invasivos e dolorosos, a criança pode deparar-se com grande impacto emocional. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência construído a partir da assistência a crianças hospitalizadas em uma Unidade de Internação Pediátrica de um Hospital Terciário do sul do país. RESULTADOS: O trabalho do psicólogo com crianças hospitalizadas é realizado através de psicoterapia de orientação psicanalítica. A partir da avaliação e intervenção nos aspectos emocionais envolvidos no processo de adoecimento e internação, nota-se a possibilidade de minimizar os impactos e rupturas psíquicas associadas à hospitalização infantil. Trabalha-se com a tentativa de elaboração desses momentos geradores de sofrimento, sejam eles manifestos tanto na criança quanto em sua dinâmica familiar. Diante disso, torna-se

imprescindível o acompanhamento também aos familiares/cuidadores do paciente, uma vez que estes podem apresentar sofrimento emocional importante. Ainda, atua-se juntamente a equipe multiprofissional, buscando refletir sobre a linha de cuidado mais adequada para a criança e sua família, organizando a possibilidade de continuidade do acompanhamento psicológico em outro local na rede de assistência à saúde. **CONCLUSÕES:** Observa-se que o acompanhamento psicológico ao paciente pediátrico minimiza o seu sofrimento psíquico, favorece o processo de entendimento de sua realidade e possibilita a construção de um ambiente mais humanizado no contexto hospitalar.

**P61**

### **ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NA VISITA DE IRMÃOS DE BEBÊS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE NEONATOLOGIA**

Juliana Guimarães de Alencastro Astarita, Cláudia Simone Silveira dos Santos, Adriane Gonçalves Salle - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A necessidade de hospitalização de um bebê recém-nascido, tanto por algum diagnóstico como por prematuridade, desperta reações emocionais e fantasias na família. Estudos comprovam os benefícios da participação da família no cuidado ao recém-nascido em uma Unidade de Neonatologia, dentre eles o estabelecimento do vínculo e a redução do estresse parental e familiar. O Ministério da Saúde preconiza a prática do Método Canguru para a família ampliada do bebê, mas muitas vezes essa prática fica prejudicada pela ausência

de familiares, por diferentes razões, na unidade. Uma dessas razões é o cuidado com os filhos que ficam em casa, o que gera mais um sofrimento ao casal, pois percebem alterações emocionais associadas à internação do bebê. Assim, a visita de irmãos a bebês internados auxilia na desconstrução de fantasias com relação ao nascimento do bebê, auxiliando também na promoção de um melhor enfrentamento da família ao longo da internação do bebê. **Objetivos:** Relatar o preparo psicológico e os benefícios da visita de irmãos a bebês internados na Unidade de Neonatologia. **Método:** Relato de experiência. **Resultados:** O preparo da criança se dá a partir de uma entrevista inicial com os pais, e posteriormente com o irmão, com o auxílio de material gráfico. A psicóloga acompanha a visita e após, reavalia o resultado da mesma. A partir da visita, os pais relataram a mudança de comportamento do filho